



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Caminha

ATA Nº 17/13-17

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

2016/06/03

Aos três dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, no Edifício do Teatro Valadares, reuniu a Assembleia Municipal de Caminha.

Às 14H30M, o **Presidente, Luís Augusto Pestana Mourão**, abriu a Sessão saudando todos os presentes.

Estavam presentes os elementos do PS, CDU, PSD e independentes, num total de 35 elementos.

Foi entregue ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no n.º 2, do artigo 47º e do n.º 1, do artigo 51º, do Regimento deste Órgão, a comunicação de impossibilidade de presença e respetivo pedido de substituição, do Senhor(a) Deputado(a):

- Vanda Maria da Cunha Pêgo, Vereadora eleita pelo Partido Social Democrata, faltou.
- Joaquim Manuel da Conceição Monteiro Guardão, Presidente da União de Freguesias de Moledo e Cristelo, substituído por Ernesto João Neto Casal da Veiga.
- Rui José Gomes Ramalhosa, Presidente da Junta de Freguesia de Seixas, substituído por João Fernando Rua Catarino.
- Sandra Paula Fernandes Ranhada, Presidente da Junta de Freguesia de Argela, substituído por João José Fernandes.
- Antonio Manuel Alves Moreira Brás, Presidente da Junta de Freguesia de Âncora, faltou.
- Paula Cristina Vieira Aldeia, eleita pelo Partido Socialista, faltou.
- Rui Miguel Rio Tinto Lages, eleito pelo Partido Socialista, faltou.
- Júlia Paula Pires Pereira da Costa, eleita pelo Partido Social Democrata, faltou.



[Handwritten signature]

Assembleia Municipal de Caminha

- Severino Manuel Gomes de Sousa, eleito pelo Partido Social Democrata, substituído por Maria de Deus Barbosa Esteves da Silva.
- Jorge Paulo Alves, eleito pela Coligação Democrática Unitária, substituído por Joaquim Celestino Ribeiro.

O **Senhor Presidente da Mesa**, leu a Ordem de Trabalhos, que a seguir se transcreve:

1º - Período de Intervenção do Público.

2º - Período da Ordem do Dia:

- a) – Moção pelos Direitos da Criança.

A **Senhora Patrícia Gomes**, Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores professores, auxiliares de educação e pais, caros Comissários, Comunicação Social, e leu o seguinte:

"No âmbito da X Semana dos Direitos da Criança, a CPCJ de Caminha lançou o desafio à Assembleia Municipal na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, de realização de uma Assembleia Municipal extraordinária onde os protagonistas seriam os alunos dos vários estabelecimentos de ensino. O desafio foi aceite. Obrigada Senhor Presidente por aceitar este novo desafio.

Posteriormente, o desafio foi lançado a todos os estabelecimentos de ensino. O desafio foi aceite. Obrigada a todos os professores e alunos que abraçaram este projeto. Nove escolas responderam ao nosso apelo, apresentando um total de 14 intervenções desde os mais novos do pré-escolar até aos mais crescidos do Secundário. Temos, portanto, intervenções de todos os graus de ensino.

Direitos da Criança é também, garantir às crianças e aos jovens o direito de exprimirem livremente a sua opinião sobre as questões que lhes digam respeito,



Assembleia Municipal de Caminha

sendo devidamente tomadas em consideração as suas opiniões de acordo com a sua idade e maturidade. Promover o direito à liberdade de expressão responsabilizando-os para uma participação livre, ativa, isenta e necessária à construção de uma sociedade mais justa, assente nos Direitos Humanos são alguns dos objetivos que fundamentam este projeto.

Quero em nome da CPCJ de Caminha, deixar uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, aos Senhores Deputados Municipais, aos Senhores Vereadores, todos os professores e alunos, direta ou indiretamente envolvidos e aos meus colegas da Comissão da CPCJ, o meu muito obrigada.”

1.º - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa apresentou os intervenientes e começou pelo “**Jardim de Infância de Moledo**” que levou dois assuntos: “Criação de rampas e equipamentos para acessibilidade e Construção de Casa de Banho no parque Infantil.”

Manuel Cepa, disse que, gostavam que criassem rampas e colocação de equipamento que permitisse a estas pessoas, usufruírem do nosso Jardim de Infância, como é seu direito.

Gonçalo Cruz, disse que, gostavam que construíssem uma casa de banho no parque infantil (próximo da junta de freguesia), onde nos deslocamos frequentemente com os nossos pais e professores. Tal facto obriga-nos muitas vezes a ter que ir embora mais cedo, o que nos desagrada bastante. Por vezes, tem acontecido alguns dos meus colegas, irem embora já molhados.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou o “**Jardim de Infância de Venade**” que levou dois assuntos: “Criação de parque infantil no recreio e o melhoramento da estrada de acesso à escola.”



Assembleia Municipal de Caminha

Ana Margarida Loução, disse que, gostavam que trouxessem os baloiços, o escorrega e o cavalinho que tínhamos no recreio do nosso antigo Jardim de Infância para o recreio da nossa escola para podermos brincar todos.

Diogo Silva, disse que, precisam que lhes arranjem a estrada da nossa escola porque quando chove fica cheia de água e nós molhamos os pés todos.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou o “**Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Caminha**”, que levou dois assuntos: “Batismo de Voo e Melhoria e requalificação do Parque Municipal de Caminha”

Sala dos 4 anos;

Daniel Valadares, disse que, gostavam que o Senhor Presidente da Câmara de Caminha ajudasse todos os meninos de 5 anos do concelho de Caminha a andar de avião e tocar nas nuvens.

Sala dos 5 anos;

Rodrigo Vieira, disse que, gostavam que criassem uma pista de carros telecomandados, a reabertura do campo de futebol, a melhoria do parque infantil com equipamentos adequados a crianças com idades a partir dos 2 anos de idade.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou o “**Jardim Infantil de Sto. António Caminha**”, que levou dois assuntos: “Criação de um Centro de Ciência Viva e Reequipar e melhorar os equipamentos informáticos.”

Daniel Silva, disse que, gostavam que criassem um Centro de Ciência Viva para promover a cultura científica e tecnológica na sociedade, com especial ênfase nas camadas mais jovens da população. Este espaço por exemplo no museu ou num estabelecimento comercial na Vila que esteja encerrado, seria um espaço interativo de divulgação científica e tecnológica e funcionaria como plataformas de



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Caminha

desenvolvimento regional- científico, cultural e económico- através da dinamização dos atores regionais mais ativos nestas áreas.

Criar um tema relacionado com a nossa região por exemplo na Mata do Camarido, mas a partir de aí desdobram-se outros temas, noutras áreas do conhecimento, noutras descobertas.

Nesse espaço poderiam ocorrer exposições temáticas, por exemplo cada trimestre uma exposição com um diferente tema— havendo atividades laboratoriais/científicas relacionadas com o tema, por exemplo cozinha é um laboratório, encontro com cientistas, como se faz sabonetes, observação de insetos e de microrganismos (lupa e microscópio), ilusão ótica, magnetismo, ciência fluorescente, líquidos imiscíveis, os 5 sentidos, etc.).

Maria Fernandes, disse que, gostavam que reequipassem e melhorassem os equipamentos informáticos nos Jardins de Infância para que todas as crianças possam fazer pesquisas na internet para o desenvolvimento de projetos por exemplo sobre um animal— características, habitat, alimentação, etc. ou saber mais acerca de um país de onde veio um novo colega, jogos e programas interativos agregando o trabalho com os conteúdos didáticos a serem explorados no jardim de Infância, por exemplo, cidadania, ecologia, alimentação, higiene oral, segurança, etc., utilizar os módulos como o Paint e o Word, para transmitir noções básicas de informática.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EB1 de Venade**, que levou quatro assuntos: “Intervenção no muro da escola, Intervenção no alpendre, Colocação de balizas no recreio e Criação de uma pista de Educação na Central de Camionagem”

Sala do 1.º e 2.º ano;

Marta Alves, disse que, gostavam que arranjassem o muro da escola para não cair e nós não estarmos em perigo.



[Handwritten signature in blue ink]

Assembleia Municipal de Caminha

Salvador Cruz, disse que, gostavam que arranjassem o alpendre porque quando chove não temos onde brincar na escola, queremos o alpendre fechado para não entrar a chuva nem o frio e assim podermos usá-lo.

Sala do 3.º e 4.º ano;

Francisco Matos, disse que, gostavam que colocassem duas balizas com rede e alinhadas, no nosso recreio, para não haver mais lutas quando jogamos futebol.

Tiago Rodrigues, disse que, gostavam que renovassem a central de camionagem e transforma-la num centro de tempos livres para as crianças/jovens, usando o espaço exterior para uma pista de educação rodoviária.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a “**Escola Básica do Vale do Âncora, turma 5**” que levou um assunto: “Construção de uma passagem coberta.”

Marco Lima, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores professores, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, Comunicação Social, e leu o seguinte:

“Sou o Marco Lima, aluno do 5º C e frequento a Escola Básica do Vale do Âncora. Em primeiro lugar, quero dizer que estou muito contente por estar aqui presente nesta Assembleia Municipal.

Agradeço também a oportunidade que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Caminha me deu a mim e a todos os colegas que participam nesta assembleia, para apresentarmos assuntos que nos dizem respeito e que gostaríamos que fossem analisados por Vossas Excelências.

Vou falar de um dos problemas que todos os alunos da Escola Básica do Vale do Âncora sentem ao entrar ou ao sair do recinto da escola.



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Caminha

Quando chove, os nossos pais e o transporte público têm de nos deixar junto às paragens de autocarro ou no estacionamento da escola.

Até entrarmos na porta principal da escola temos de correr para que não nos molhemos e, como podem imaginar, nessas alturas são muitos os alunos a entrar e não temos nada que nos abrigue.

Na saída acontece o mesmo: muita confusão e, por vezes, molhámo-nos todos até chegar ao transporte.

Senhor Presidente,

É muito simples o pedido que aqui vou deixar ao Senhor Presidente Municipal de Caminha, Miguel Alves:

Os alunos da Escola Básica do Vale do Âncora pedem que seja construída uma passagem coberta, desde a entrada principal da escola até às paragens de autocarro.

Senhores Presidentes, senhores deputados e senhores vereadores,

Ainda estarei nesta escola mais quatro anos pois frequento o 5º ano.

No próximo ano lectivo espero vir a esta Assembleia agradecer a obra que pedi e que muito melhorará a minha escola.

Boa tarde a todos!"

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a “**Escola Básica do Vale do Âncora, turma 6**” que levou dois assuntos:” Colocação de equipamentos na escola e Renovação do parque informático das escolas do 1.º ciclo”.

Maya Fredi, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores professores, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, Comunicação Social, e leu o seguinte:



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Caminha

“Sou a Maya Fredi, aluna da turma 6, do 4.º ano de escolaridade, da Escola Básica do Vale do Âncora.

É com enorme prazer que me dirijo a todos vós, para vos dar a conhecer alguns dos problemas que existem na minha escola, nomeadamente ao nível da rede de computadores.

Na sala de informática do 1.º ciclo temos 13 computadores.

Vossas excelências podem perguntar: o que querem mais?

Realmente, ao contrário de algumas escolas do Agrupamento, que apenas têm 2 ou 3 computadores alguns avariados, somos uns felizardos! No entanto, os computadores que temos estão completamente ultrapassados: são demasiado lentos e a maior parte deles tem instalado o Microsoft Windows XP, o que não permite que o software e programas mais recentes funcionem.

Precisamos que todos os computadores, não podendo ser substituídos tenham instalado o mesmo software. Neste momento temos versões diferentes nos mesmos, o que torna a tarefa quer dos professores, quer dos alunos, muito, mas muito complicada.

Como não pensamos só em nós, pedimos ao Senhor Presidente da Câmara que mande instalar mais e melhores computadores em todas as escolas do 1º ciclo.

Mais uma vez agradeço a oportunidade de estar nesta assembleia. Espero agora que este meu pedido seja analisado e atendido por Vossas Excelências para bem de todas as nossas escolas, especialmente a minha escola, a Escola Básica do Vale do Âncora.

Obrigada e boa tarde a todos!”

Nuna Borges, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores professores, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, Comunicação Social, e leu o seguinte:



Assembleia Municipal de Caminha

“Sou a Nuna Borges, aluna da turma 6, do 4.º ano de escolaridade, da Escola Básica do Vale do Âncora.

É um enorme prazer para mim estar aqui na Assembleia Municipal de Caminha.

Como tenho um irmão mais novo a frequentar esta mesma escola, não quero, de maneira alguma, que lhe aconteça o mesmo que me aconteceu a mim e aos meus colegas durante estes 4 anos. A nossa escola é a única escola do primeiro ciclo do nosso concelho que não tem aquecimento central. Penso também estar nesta escola até ao 9º ano, pelo menos e queria maior conforto nas salas de aula.

Durante o inverno, alguns professores e encarregados de educação chegam a trazer aquecedores a óleo de casa, para atenuarem esta situação. No entanto, quando estão todos ligados, o contador não suporta a carga e ficamos sem aquecimento, sem quadro interativo, sem internet.

A professora tem de escolher: ficarmos quentinhos ou usar o quadro interativo. Claro que a professora escolhe a primeira opção, mas assim não pode seguir o plano diário de aula, que tinha previsto.

Os professores já tentaram ligar os aquecedores no mínimo, mas também não resulta

Sabemos que, entretanto, foi instalada uma rede elétrica que poderá suportar maior carga de energia, mas o uso de aquecedores normais iria custar muito mais dinheiro do que aquele que o agrupamento pode gastar em energia eléctrica.

Disseram-nos que a solução poderia ser a instalação de equipamentos que acumulem calor durante a noite, quando a energia é bastante mais barata.

Senhor Presidente da Câmara,

Em nome de todos os alunos e professores da Escola Básica do Vale do Âncora, peço-lhe que este problema seja estudado pela Câmara Municipal, pelo Ministério da Educação e pela Direção do Agrupamento para que seja criado mais conforto nas salas de aula e dessa maneira gostarmos ainda mais da nossa escola.

Obrigada por me ouvirem e boa tarde a todos!”



Assembleia Municipal de Caminha

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a “**Escola Básica do Vale do Âncora, turma 7**” que levou dois assuntos: “Colocação de um parque infantil, um polidesportivo com relva sintética e um pavilhão coberto e uma ida quinzenal à Piscina Municipal.”

Afonso Coelho, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores professores, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, Comunicação Social, e leu o seguinte:

“Sou o Afonso Coelho, aluno do 4º ano, da Escola Básica do Vale do Âncora.

Adoro estar aqui nesta Assembleia pela segunda vez (já participei numa assembleia há quatro anos, quando andava no Jardim de Infância do Patronato).

A nossa escola tem um grande recreio, com dois campos de jogos, um para o 2º ciclo e outro para o 1º. O piso é de alcatrão. Quando caímos ficamos sempre magoados.

Há ainda um espaço em terra onde brincamos, mas onde não há nenhum equipamento para brincarmos.

Sei que para este espaço houve sempre vontade de aí construir um pequeno pavilhão multiusos que tanto servisse para as aulas de Educação Física como para espetáculos. Os nossos espetáculos são realizados na sala de convívio dos alunos, mas o espaço não está preparado para isso nem há espaço suficiente para os nossos pais assistirem àquilo que nós fazemos.

Senhor Presidente da Câmara,

Venho aqui pedir-lhe para se colocar relva sintética no campo de jogos do primeiro ciclo e para se construir o tal pavilhão multiusos pois esta escola com o 3º ciclo vai precisar de melhores equipamentos.

Foi uma honra estar aqui a representar a minha escola e os meus colegas. Boa tarde a todos!”



Assembleia Municipal de Caminha

Luana Deleito, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores professores, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, Comunicação Social, e leu o seguinte:

“Sou a Luana Deleito, do 4º ano, da Escola Básica do Vale do Âncora.

É um prazer estar aqui na Assembleia Municipal.

Gostava de começar por dizer que a minha escola, da qual eu gosto muito, tem biblioteca, campos de jogos e muito espaço para brincar.

Mas, quando estamos no recreio numa aula de Educação Física e olhamos para o exterior, sentimos vontade de também usarmos a piscina municipal.

Sabemos que os alunos do 2º ciclo e as crianças dos Jardins de Infância vão à piscina e não percebemos porque razão nós, que estamos a 128 metros do edifício, não podemos lá ir.

Senhor Presidente da Câmara.

Seria bom que todos os alunos do nosso Agrupamento pudessem frequentar a piscina uma ou duas vezes por mês. Mas, para nós, que estamos tão perto, penso que seria fácil irmos lá 2 vezes por mês.

Em nome de todos os alunos do 1º ciclo, peço que a Câmara e a Direção do Agrupamento combinem, já para o próximo ano letivo, a ida dos alunos do primeiro ciclo à piscina.

Obrigada e boa tarde.”

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a “**EB1 de Moledo**”, que levou três assuntos: “Instalação de equipamento desportivo em diversas zonas verdes; Colação no espaço exterior à escola equipamento para a prática de atividade física e Criação de um Museu Cultural, na defesa e divulgação do património local.”

José Pedro Ribeiro, disse que, por proposta da professora, na sala de aula começaram por eleger os colegas que iriam representar a turma na Assembleia



Assembleia Municipal de Caminha

jovem. De seguida surgiram várias ideias ou propostas para a valorização do património local. Entre elas foi a construção de uma biblioteca, mas chegamos à conclusão, de que como já existiam algumas relativamente perto, achamos por bem construir algo que ainda não existia localmente, como um museu. Depois surgiu a ideia da preservação das tradições.

Margarida Franco Costa, disse que no caso de Moledo:

- Dar a conhecer ao público, a profissão do sargaceiro, sendo que esta se encontra quase extinta.
- Por outro lado contribuir para a preservação de postos de trabalho.
- Contribuir para a preservação ambiental, evitando o uso de químicos na agricultura, recorrendo a um fertilizante natural que é o sargaço.
- Permitir o aumento do turismo e cultura local dando a conhecer toda a atividade relacionada com o sargaço.

Sara Vasconcelos Souto, disse que, surgiu depois outro tema que achamos interessante debater, que foi o desporto.

Então achamos que Moledo tem espaços que poderiam ser aproveitados para a construção de um parque público desportivo com algum equipamento desportivo, onde todas as pessoas de todas as faixas etárias, pudessem usufruir em benefício da saúde física.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a “**EB1 de Lanhelas**” que levou três assuntos: “Criar/Valorizar mais zonas verdes; Dotar a escola com equipamento e material desportivo e Reforço de ecopontos, colocação de painéis de sensibilização à triagem de materiais recicláveis e ações de formação no âmbito da educação ambiental”



Assembleia Municipal de Caminha

Mariana Barbosa, disse boa tarde caros colegas, meninos e meninas. Sou a Mariana, tenho 10 anos de idade e ando no 4º ano de escolaridade, na EB1 de Lanhelas.

Tiago Gonçalves, disse boa tarde, senhores professores, Presidentes da Junta, Presidente da Câmara, Membros da Assembleia Municipal, senhoras e senhores. Sou o Tiago Gonçalves, tenho 10 anos de idade e ando no 4º ano de escolaridade, na freguesia de Lanhelas.

Mariana Barbosa, disse que vieram aqui, representar a nossa escola do Primeiro Ciclo, de Lanhelas.

Trazemos ideias, projetos e as preocupações dos nossos colegas.

A nossa Escola, é uma Eco Escola e desenvolvemos atividades no Plano Anual de Atividades, durante o ano, relacionadas com a reciclagem, achamos que deveriam existir mais Ecopontos na aldeia. Os nossos pais e familiares, ainda não estão muito tocados para o problema do lixo, no que respeita à separação dele. Como alunos, queríamos dar a nossa colaboração, como futuros cidadãos, desenvolvendo ações de sensibilização junto da comunidade de Lanhelas. Para isso, pedíamos a colocação de mais ecopontos, painéis de sensibilização à separação de materiais que se podem reciclar, como: ações de Formação junto da população, sinalização para as pessoas respeitarem a natureza e mais caixotes de lixo junto ao rio.

Tiago Gonçalves, disse ainda que gostavam também de melhorar o espaço no recreio da escola, para a prática da disciplina de Expressão e Educação Físico Motora e na altura dos recreios.

Não há condições para as nossas professoras darem uma aula, sendo para nós um dos momentos que mais gostamos. Além de faltar o espaço próprio, também não temos materiais para brincar como: bolas, cordas, ringues, arcos, balizas, uma rede, etc, normalmente é a nossa professora ou alguém da turma que trás material



Assembleia Municipal de Caminha

de casa, a fim de se poderem fazer alguns jogos. Num sentido mais prático, pedíamos também que construíssem canteiros juntos aos muros da nossa escola, para aumentar a zona verde, decorativa e realizar a sementeira e plantação de plantas aromáticas.

Mariana Barbosa, disse ainda no sentido de se alertar a comunidade em geral para os benefícios da atividade física e desportiva ao ar livre, de forma a reduzir a obesidade infantil, dever-se-ia valorizar mais os espaços verdes, no interior da aldeia, onde pudéssemos brincar ao ar livre e em segurança. A ecopista é boa para as famílias caminharem, no entanto não podemos brincar sozinhos sem o controlo de um adulto. Um parque infantil no centro da aldeia, permitiria às crianças jogar e brincar em segurança. Também, e não menos importante, pedimos o melhoramento de uma zona, junto ao rio, onde as crianças pudessem em segurança, gozar das águas do rio Minho, no verão.

Tiago Gonçalves, por fim agradeceu aos professores que os apoiaram, aos seus pais e a todos que direta e indiretamente, contribuíram para que este evento fosse uma realidade.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a “**Cooperativa de Ensino ANCORENSIS, 3.º Ciclo**”, que levou três assuntos: “Criação de um parque industrial; Criação de um programa para disponibilizar espaços de valor histórico, biodiversidade, etc e Conclusão da rede de saneamento na freguesia de Riba de Âncora”

Pedro Martins, saudou todos os presentes e disse o seguinte:

“A região de Caminha apresenta, por si só, um enorme potencial em termos turísticos, com uma enorme biodiversidade e uma zona costeira, sendo capaz de atrair, cada vez mais, pessoas e indústrias para a região. Contudo, este crescimento e potencial podem ser divididos e fragmentados se, em termos de



Assembleia Municipal de Caminha

organização, não se for capaz de criar e distinguir os diferentes espaços que compõem uma região. Por outro lado, esta divisão é suscetível de não atrair investidores para a região.

Como tal, pretendemos, com a primeira medida, a criação de um parque industrial, capaz de transportar e atrair as diferentes indústrias para uma determinada zona (algo que já existe em outras zonas do país), aliviando os problemas decorrentes do transporte de mercadorias nas zonas centrais e respetivos danos ambientais e materiais. Isto irá traduzir-se numa melhoria tanto para a indústria como para a região, na criação de emprego e turismo. Além do mais, considerámos que é nestas alturas, de crescimento, que se consegue tomar as melhores decisões, ao invés de se remendar posteriormente no futuro, quando já não existe tanto espaço disponível (como acontece noutras regiões).

Na segunda medida, considerámos que a nossa região dispõe de um enorme potencial turístico que nem sempre consegue ser aproveitado e descoberto. Por motivos históricos, é normalmente propriedade privada. Como tal, seria muito bom para a região se houvesse a oportunidade, através de um programa da autarquia, de registar diferentes propriedades (quem assim o desejasse) de acordo com diferentes valores: históricos, biodiversidade, agricultura, entre outros. Posteriormente, seria possível integrar diferentes entidades, como as escolas, nesses espaços, criando períodos para o usufruto destes. As entidades iriam dispor de espaços que normalmente estão vedados ao público, mas que apresentam enormes potencialidades em termos turísticos e de formação. Salientamos que estes espaços devem ser interligados com outras entidades que já trabalham nesta área (em termos de turismo, por exemplo).

Na terceira medida, propõe-se a conclusão da rede de saneamento em Riba de Âncora. Propõe-se, então, que todos os lugares desta freguesia possam ter saneamento."

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a "**Cooperativa de Ensino ANCORENSIS, Secundário**", que levou três assuntos: "Valorização e manutenção



Assembleia Municipal de Caminha

dos espaços verdes; Manutenção do passadiço da estrada velha de Moledo e Reconstrução das estradas que têm sido danificadas para aplicação do gás natural.”

Maria Fontainha, saudou todos os presentes e disse o seguinte:

“A tecnologia segue, nos nossos dias, uma linha de “aldeia global”, capaz de ligar diferentes espaços sem necessidade de deslocação. Como tal, o potencial turístico tende a acompanhar este crescimento da tecnologia, sendo hoje capaz de valorizar os espaços e regiões.

A região de Caminha sempre conseguiu atrair turistas, devido à sua biodiversidade, cultura, património e infraestruturas aliado à existência de uma ampla zona costeira que potencia esse mesmo turismo.

Contudo, se a evolução tecnológica é sinal de investimento para a região, o desenvolvimento nem sempre se traduz em qualidade. Assim, e tomando de exemplo outros casos, em diferentes regiões, Caminha terá de lutar pela manutenção e valorização dos espaços verdes. Tendo em conta toda a sua biodiversidade, convém destacar a diferença entre espaços verdes e recreativos para o público em geral e aqueles espaços que por regra pertencem a privados ou não são locais adequados para as crianças e adultos aproveitem devidamente os seus momentos de lazer.

O crescimento tem um custo, que não pode ficar tão simplesmente pelo investimento inicial que, por regra, é sempre motivo de regozijo por parte da população e das entidades que o promoveram, mas que frequentemente são espaços esquecidos em termos de manutenção.

Como tal, considera-se necessário que estes espaços não só sejam mantidos, como também valorizados, para que a região cresça de uma forma sustentada.

Assim, esta medida apela a um investimento contínuo por parte da autarquia, mas, com ciclos mais curtos de manutenção, principalmente dos equipamentos instalados para efeitos desportivos (dado ao seu desgaste natural, quer pelo uso, quer pelo tempo).



Assembleia Municipal de Caminha

Dentro deste contexto, existe um caso específico que exige atenção: a manutenção do passadiço da estrada velha de Moledo. Este passadiço é usado por muitos utentes, principalmente na altura do Inverno, em alternativa ao passadiço existente na margem litoral por ser mais resguardado. Contudo, o passadiço tende a deteriorar-se muito rapidamente. Neste sentido, esta medida/proposta apela a que esta ligação seja melhorada e mantida todo o ano, ao invés de pequenos arranjos que, embora úteis, tendem facilmente a degradar-se.

Por fim, salientamos que a indústria e o crescimento da região têm que ser acompanhados com o investimento em infraestruturas e simultaneamente pelo aumento da responsabilidade das empresas na sua manutenção. As empresas que têm a responsabilidade de efetuar a colocação de gás natural, também devem ter a responsabilidade de supervisionar e de deixar o espaço agradável, adequado e transitável. Urge que estas empresas procedam à reconstrução das estradas danificadas! É também importante que a câmara desenvolva procedimentos com vista a verificar se as normas são cumpridas.

Por fim, mas não menos importante, é necessário que se executem medidas que visem a criação de postos de trabalho a fim de se evitar a migração dos jovens para as grandes cidades ou até mesmo para o estrangeiro. Com isto sugere-se que se invista em projetos empreendedores, que apelem ao gosto dos jovens na permanência na sua terra Natal. Como exemplo, a valorização da atividade pesqueira e de projetos ligados a ela, um dia tão mais pratica, e consideravelmente em vias de extinção.

No entanto, a nosso ver, o passo mais importante, será o de fazer os jovens acreditar que é possível. É possível fazermos algo para ajudar a nossa terra, é possível sonharmos com a mudança, com um concelho melhor, com um país melhor, com um mundo melhor.

Disse ainda a Maria Fontainha que devido as situações presentes no nosso Concelho escreveu este pequeno discurso à cerca de um mês e disse que a sua ideia era mostrar a preocupação dos jovens em relação ao empreendedorismo, a evolução e ao crescimento do Concelho, um mês depois a nossa maior



Assembleia Municipal de Caminha

preocupação passou a ser outra. Passei a saber que a escola onde estudou nos últimos cinco anos e onde o meu pai estudou há cerca de 27 anos, não será financiada em turmas de início de ciclo, calculo que saiba o que isso implica para o nosso Concelho, Senhor Presidente, estaremos hoje a trabalhar para a evolução do Concelho de Caminha ou para a evolução do Concelho de Viana do Castelo, não tenho dúvidas de que é para lá que a maioria dos alunos irá. Prometeu-me no dia da manifestação silenciosa em Vila Praia de Âncora que se esta medida do seu amigo pessoal o Senhor Primeiro Ministro, avançasse, que viria para a rua connosco, não me recordo de o ter visto na vigília de terça feira passada, estávamos á sua espera, eu, os meus colegas, os meus professores, os funcionários que veem os seus postos de trabalho em risco, o povo de Vila Praia de Âncora.

Há um provérbio Africano que nos diz “Pequenas pessoas, em lugares pequenos, fazendo pequenas coisas, podem mudar o mundo.”

O Senhor Presidente da Câmara, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e saúda sobretudo todos aqueles que hoje vieram debater de forma diferente os temas da atualidade e saúda também a Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, a qual ao longo dos tempos tem realizado um trabalho muito meritório no nosso Concelho e disse que, este é um momento sempre muito importante, porque é importante que juntos possamos debater questões que dizem respeito a cada freguesia. Disse o Senhor Presidente para nunca pensarem que é impossível fazer algo, porque não se tem nada a ver com a política e porque retiram da politica uma afirmação de uma coisa menos boa, porque as vezes se esquecem que politica é decidir aquilo que queremos fazer com aqueles recursos que se tem em prol da nossa terra e aí de todas as idades deve haver a capacidade de dar a sua opinião, para se poder de algum modo influenciar na decisão, e desse ponto de vista aquilo que todos vocês fizeram hoje, foi, um pouco de politica e ajudam a influenciar essa decisão. E porquê? Porque ao



Assembleia Municipal de Caminha

dizerem que se necessita de alguma coisa ou dizer algum erro que se tenha cometido na gestão autárquica ou na gestão do país, acabam por dar o contributo e influenciar as decisões que venham a seguir, portanto, o Senhor Presidente dá os parabéns a todos os intervenientes por este momento de cidadania que honra esta Assembleia e honra o Concelho de Caminha.

Relativamente às questões colocadas disse o Senhor Presidente que foram muitas e que vai tentar responder a todas elas, da forma mais clara, e que se encontra sempre disponível junto dos Senhores Professores para poder explorar melhor alguma questão ali colocada.

Quanto às questões colocadas pelo Jardim de Infância de Moledo, disse o Senhor Presidente que o Manuel levou ali a criação de rampas e equipamento para acessibilidades para a própria escola, pois, esta é uma questão que diz respeito a todas as escolas do Concelho de Caminha e ao espaço público, e aquilo que o executivo está a fazer é um levantamento da necessidade de pequenas obras em cada um dos equipamentos escolares, sendo que, esta é uma questão que já está identificada no Jardim de Infância de Moledo, logo, esta é uma medida que pode constar deste grupo de intervenções, apesar de não se poder fazer todas as intervenções ao mesmo tempo, porque não se tem capacidade financeira para se poder fazer, mas, vai-se escolher aquelas mais prioritárias e esta será uma das escolas com essa prioridade.

Quanta à construção de uma casa de banho no parque infantil, disse o Senhor Presidente que como o Gonçalo referiu que esta é uma questão de necessidades, vai colocar esta questão ao Senhor Presidente de Junta de Moledo para se poder avaliar de que modo se pode articular uma intervenção no Parque Infantil. Esta, como todos sabem não é uma questão simples, porque não se trata apenas da construção do equipamento, mas tem a ver com todas as infraestruturas que se tem que realizar, portanto, o Senhor Presidente tem algumas dúvidas que esta obra se realize de imediato.

Relativamente aos temas colocados pelo Jardim de Infância de Venade, disse o Senhor Presidente que a Margarida colocou a questão da criação de um parque



Assembleia Municipal de Caminha

infantil no recreio da escola, mas, na realidade aquilo que a Margarida quer é que o equipamento que se encontra na escola antiga vá para a nova, logo, este é um pedido assertivo e por isso vai-se fazer um esforço para levar todo aquele equipamento para a nova escola.

Quanto à questão colocada pelo Diogo, relativamente as poças de água em frente à escola, disse o Senhor Presidente que ali existem vários problemas quanto a se criar uma zona de segurança junto da escola, porque, nesse local existem umas lombas que criam essas poças de água as quais vão ter que ser alteradas e feitas de uma forma mais linear para que não provoquem essas poças de água, portanto, como existem esses problemas, o ideal seria fazer-se uma intervenção única, pelo que, não pode assumir um compromisso de tempo como o fez para o parque infantil o qual é mais fácil de resolver.

Relativamente aos temas colocados pela Santa Casa da Misericórdia de Caminha, disse o Senhor Presidente que esta faz 500 anos, mas tem aqui uma capacidade de intervir que se mostra muito jovem e forte, e o Daniel levou ali um sonho que tem, que é o batismo de voo e referiu o Senhor Presidente que este sonho deve ser expandido a todas as escolas do Concelho, e também disse que tem com ele uma informação que lhe foi entregue pelos serviços que isso não é exequível, e aquilo que o Senhor Presidente pensa é o contrario, portanto, pensa que seja possível a realização desse sonho, porque necessita-se de tempo para se poder coordenar isso com uma viagem que faça algum sentido como por exemplo ir do Porto a Lisboa visitar alguma coisa, comprar atempadamente os bilhetes para que sejam mais baratos, portanto, terá que se pensar o que se pode fazer por esse sonho.

Quanto à questão colocada pelo Rodrigo sobre o Parque Municipal de Caminha, disse o Senhor Presidente que este parque tem capacidade para fazer coisas diferentes e para isso a Câmara Municipal abriu um concurso publico para aquele edifício junto ao parque e este foi adjudicado a uma empresa, no entanto, a Câmara colocou nesse concurso alguns pontos que fossem salvaguardados para que esses novos exploradores cumprissem, como por exemplo a animação desse espaço e até mesmo aproveitar a água que ali se encontra com a utilização de



Assembleia Municipal de Caminha

canoas e etc., portanto, em conjunto terá que pensar aquilo que se pode fazer para melhorar aquele espaço, encontrando algumas soluções para que possam ser utilizadas por todos e por todos aqueles meninos que ali vão usufruir do espaço.

Relativamente aos temas colocados pelo Jardim Infantil de St.º António de Caminha, disse o Senhor Presidente que o Daniel Silva fez ali uma intervenção impecável, sobre a ideia que ali propôs para a criação de um Centro de Ciência Viva. Referiu o Senhor Presidente que existe um projeto a nível do país que está espalhado a nível do território nacional, logo, tem que se avaliar se tem capacidade para se poder fazer aqui no nosso Concelho um Centro de Ciência Viva, mas o Senhor Presidente disse que de imediato ainda não estão reunidas todas essas condições para se poder avançar com esse projeto, mesmo tendo já conhecimento o Senhor Presidente que existem professores com essa vontade.

Quanto à questão colocada pela Maria para o melhoramento dos equipamentos informáticos, disse o Senhor Presidente que a Câmara Municipal tem feito algum investimento nesta matéria ao longo do tempo, reconhecendo o Senhor Presidente que não é suficiente, mas vai-se fazer esse melhoramento com o tempo, uma vez que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo.

Relativamente aos temas colocados pela EB1 de Venade, disse o Senhor Presidente que a Marta e o Salvador fizeram a sua intervenção no sentido da reparação do muro e do alpendre da escola e como referiu há pouco estas são obras que se estão a identificar como sendo urgente e esta é uma delas, mas, logo que tenha uma data mais precisa fica o compromisso de se enviar um ofício da Câmara a dar conhecimento do início da obra.

Quanto à intervenção do Tiago e do Francisco acerca da colocação de balizas no recreio da escola e a criação de uma pista rodoviária na central de camionagem, disse o Senhor Presidente que vai avaliar a situação para ver como se vai poder resolver a colocação das balizas. Disse ainda o Senhor Presidente quanto a pista rodoviária que a ideia é boa, mas, existe um pequeno problema porque aquele espaço apenas foi cedido para a instalação da central de camionagem e não pode



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Caminha

ser alterado, porque houve em tempos um contrato com o proprietário daquele espaço, logo, não pode ser alterado sem ordens desse proprietário.

Relativamente aos temas colocados pela EB1 de Moledo, disse o Senhor Presidente que o José Pedro fez uma intervenção aguerrida que honra a família que tem, e saúda-o desta forma, pela ideia que ali levou, para a criação de um espaço que divulgue e preserve o património local, e como todos sabem existe muitas tradições em Moledo, tanto ligadas ao mar como a agricultura, logo, vai também propor ao Senhor Presidente da Junta esta ideia apresentada e bastante interessante, e se se encontrar alguma solução dará conta para em conjunto se trabalhar o assunto. Disse o Senhor Presidente quanto aos espaços verdes para serem aproveitados, vai-se tentar encontrar também algumas soluções.

Relativamente aos temas apresentados pela EB1 de Lanhelas, disse o Senhor Presidente quanto a colocação de mais ecopontos que se poderão colocar mais, apesar de ter que se ver com a Valorminho porque é aquela empresa que recolhe o lixo. Disse ainda o Senhor Presidente que este é um processo continuo porque também falaram sobre a sensibilização ambiental, portanto, quantas mais pessoas fizerem a separação de lixo mais ecopontos haverá, logo, vamos falar com a Valorminho para ver aonde existem essas falhas na freguesia de Lanhelas. Quanto ao equipamento desportivo disse o Senhor Presidente que também se vai avaliar essa situação para se ver onde existem essas falhas, para se dar alguma resposta de imediato.

Relativamente aos temas apresentados pela EB de Vila Praia de Âncora, disse o Senhor Presidente que a Maya falou sobre a renovação do parque informático das escolas, e este é um investimento que se terá que fazer, apesar de se ter vindo a fazer dentro da Câmara por causa da melhoria de serviços.

Quanto ao aquecimento na escola, disse o Senhor Presidente que este também é um tema bastante importante, apesar de ter conhecimento de todo o esforço que a EB tem feito junto da Câmara e do Ministério da Educação. Disse ainda o Senhor Presidente que este é um problema que a escola tem, porque é um edifício que a sua construção não está bem concebida, e como o edifício é do Ministério da



Assembleia Municipal de Caminha

Educação torna-se muita difícil convencer um técnico de Lisboa que se torna necessário intervir, do que falar com a Câmara Municipal, uma vez que é menos burocrata. Disse ainda o Senhor Presidente que a escola tem condições para prestar um serviço de qualidade aos seus alunos e mesmo até para albergar mais alunos, logo, se existe até hoje um posicionamento da parte do Ministério da Educação da receção de mais turmas e alunos na EB, logo, o Senhor Presidente não consegue conceber que isto venha acontecer sem um investimento por parte do Ministério da Educação, ou seja, independentemente da questão da Ancorensis se se mantiverem as decisões parcial ou totalmente e a EB de Vila Praia de Âncora tiver por força dessa decisão que acolher mais alunos, professores e funcionários, se isso vier a acontecer, disse o Senhor Presidente que não vai admitir que a entrada de maior exigência não seja acompanhada de investimento por parte do Ministério da Educação de imediato, ou seja, nestas férias de Verão, até já fez chegar esta exigência ao Ministério da Educação.

Relativamente as questões colocadas pelo Marco Lima, o Afonso e a Luana, disse o Senhor Presidente quanto a passagem coberta que este é um anseio que vem desde algum tempo, mas, vai ver qual a melhor solução para dar essa resposta. Quanto à colocação de um parque infantil com um polidesportivo com relva sintética disse o Senhor Presidente ao Afonso que esta é uma proposta arrojada e de momento pensa que esta não seja uma proposta prioritária, mas, quanto á ida a piscina disse o Senhor Presidente que não entende o porquê de não irem, provavelmente ainda não fizeram o pedido por escrito, pelo que pensa que faz todo o sentido que possam usufruir da piscina.

Relativamente à Ancorensis, disse o Senhor Presidente ao Pedro que a criação do parque industrial que ali falou, disse que o problema não é só de PDM, embora ajude a resolver, mas existe um problema, porque no PDM existe há 20 anos um espaço na zona de Vilar de Mouros em criar um parque industrial, mas, na realidade nunca houve mobilização de fundos públicos para isso e mesmo nenhum privado mostrou esse interesse, logo, ali o PDM naquele espaço não é um problema, o problema está na zona da Gelfa a norte que não permite fazer daquele



Assembleia Municipal de Caminha

espaço uma construção industrial, mas, no momento o executivo está a criar essa possibilidade neste PDM que está a ser revisto, para se poderem criar ali mais indústrias que queiram vir para o Concelho de Caminha, logo, não haverá um novo parque industrial mas sim o alargamento do já existente, uma vez que aquela zona também se encontra muito perto do Porto de Mar de Viana do Castelo. Disse ainda o Senhor Presidente quanto à catalogação de espaços com valor histórico, que esta é uma boa ideia, uma vez que existem muitos espaços privados com efeitos turísticos os quais devem ser divulgados. Quanto à conclusão da rede de saneamento da freguesia de Riba de Âncora, disse o Senhor Presidente que parte da rede ainda não está em funcionamento, porque, torna-se necessário colocar umas bombas para que essa rede entre em funcionamento na sua plenitude, apesar de existirem ainda alguns lugares sem rede de saneamento e até mesmo, existem outras freguesias que não tem rede de saneamento, porque este tipo de obra envolve um valor monetário muito elevado.

Relativamente à intervenção da Maria, disse o Senhor Presidente quanto a manutenção dos espaços verdes, que quando se faz uma obra no valor de um milhão depois torna-se necessário quinhentos mil euros por ano para manter esse espaço, ora, a Câmara antes de dar início a qualquer obra tem que ver qual vai ser o valor necessário para manter essa obra depois de pronta. Quanto à manutenção do passadiço, disse o Senhor Presidente que este tipo de passadiço junto das praias são muito bonitos, mas em termos de manutenção são uma total desgraça, porque, hoje faz-se uma reparação e passado dois dias, torna-se necessário intervir outra vez, e até pondera o Senhor Presidente que este tipo de passadiço tem tendência a desaparecer. Quanto as estradas danificadas por causa da aplicação do gás natural, disse o Senhor Presidente que esta obra é um ganho muito importante para o nosso Concelho, trata-se de um investimento de três milhões de euros, claro que este tipo de obra trás alguns transtornos, logo, têm que se aguardar pela sua conclusão.

Para terminar o Senhor Presidente disse à Maria que deve manter esta frontalidade em colocar os problemas em toda a sua vida, a qual deve ser com educação, com



Assembleia Municipal de Caminha

elevação e se possível com um sorriso, porque este tipo de debate deve ser sempre nos locais próprios como aqui. Disse ainda o Senhor Presidente que este tema dos contratos de associação, de como vai ser o futuro da Ancorensis, e que desde o primeiro momento esta Assembleia Municipal teve um posicionamento muito claro as notícias que vinham por parte do Governo, quanto ao financiamento as turmas de início de ciclo nas escolas privadas ou cooperativas no caso da Ancorensis, e esta Assembleia em unanimidade votou de imediato uma moção (no caso de isso poder vir a acontecer), que não concordam com essa medida do Governo, tendo em conta vários parâmetros. Disse o Senhor Presidente que a Câmara Municipal dentro dos princípios que a questão não deve ser quanto à complementaridade da escola pública, e entende o Senhor Presidente que a escola pública tem um papel e que as escolas privadas tem o direito de fazer o seu trabalho de coexistirem, mas o financiamento dessas escolas deve ser um financiamento tendo em conta a realidade da oferta pública em determinado local, logo, com a Ancorensis delineou-se uma estratégia muito clara, evidenciar o papel da Ancorensis no Concelho de Caminha e no contexto do Vale do Âncora, nomeadamente quanto ao que tem vindo a fazer desde o passado até aos dias de hoje, substituindo-se claramente a escola pública, e tendo em conta aquilo que é a realidade atual, mas, como todos sabem esta questão da Ancorensis não é nova, e hoje a Ancorensis tem 67 salários para pagar, mas há quatro anos atrás tinha mais de 160 salários para pagar, e as pessoas foram sendo despedidas e a Ancorensis foi definhando, e aqueles que hoje escrevem sobre a possibilidade de algumas pessoas serem despedidas, são os mesmos que nunca escreveram nada durante muitos anos, quando mais de 100 pessoas foram despedidas da Ancorensis, mas, agora a questão não é discutir de quem tem razão relativamente ao passado, mas sim de quem pode resolver os problemas, e a estratégia do Senhor Presidente é tentar evidenciar junto do Ministério da Educação que há uma especificidade na questão da Ancorensis e foi isso que o fez bater junto dos seus Vereadores por esta questão, foi isso que levou Caminha a estar presente nas três televisões nacionais a defender a especificidade da Ancorensis e até mesmo contra o Partido



Assembleia Municipal de Caminha

que o apoia, disse o Senhor Presidente que fez este dialogo permanentemente com a Ancorensis, até ao dia em que foi surpreendido pelo seu adjunto de que tinha recebido um telefonema do Professor Octávio a dizer que na televisão estão a informar que a Ancorensis não vai ter financiamento para as referidas turmas. No entanto, disse o Senhor Presidente que a sua obrigação é de resolver a situação da melhor maneira possível, existe uma decisão do Governo, mas o Senhor Presidente antes dessa decisão teve a oportunidade de os chamar à atenção, e já se conseguiu financiamento para se realizarem as obras na escola de Caminha e se essa obra avançar terá de ser no período letivo e aquilo que transmitiu ao Ministério da Educação o Senhor Presidente que tinham que ter em conta essa matéria, ou seja, se houver obras na Escola, como é que o Agrupamento vai acomodar todos os alunos, e essa resposta ainda não foi dada por parte do Ministério da Educação, ou seja, foi dada oralmente que o Agrupamento disse que acomoda, mas no entanto aguarda a resposta por escrito para depois poder responder. Disse ainda o Senhor Presidente que neste momento está a tentar resolver o problema deste ano, mas o que pretende é encontrar junto da Ancorensis uma formula alternativa para se poder financiar a Ancorensis. E como? ou através de cursos profissionais, ou de ensino para adultos, ou através dos CEF'S, ou de cursos modelares que ajudam a formar gente para as empresas, portanto, existem muitas hipóteses e está-se a trabalhar nessa possibilidade. Disse ainda o Senhor Presidente que a questão do Secundário o preocupa neste momento, porque mesmo que se arranje uma solução para a Ancorensis, esse corre risco, apesar de ninguém poder garantir que daqui a 10 anos haja Secundário no Concelho de Caminha, porque o número de alunos tem baixado substancialmente, logo, disse o Senhor Presidente à Maria que tem estado permanentemente em dialogo com a Ancorensis e também com o Agrupamento para se resolver esta situação.

Por fim o Senhor Presidente disse a Maria que não esteve na manifestação da passada terça-feira porque esteve ausente do país durante cinco dias, mas o Vice-Presidente esteve presente, porque é ele que representa a Câmara quando o



Assembleia Municipal de Caminha

Presidente está ausente. Disse ainda o Senhor Presidente que estará sempre do lado de soluções que preservem os postos de trabalho da Ancorensis e a possibilidade dos alunos do Vale do Âncora e não só de poderem prosseguir os seus estudos em Vila Praia de Âncora, desde que haja condições para isso.

2º - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

a) Moção pelos Direitos da Criança

A **Senhora Segunda Secretária Sónia Lajoso** leu a moção pelos direitos da criança apresentada pelos grupos da Assembleia Municipal de Caminha do PS, PSD e CDU e subscrita pelas juntas de freguesia do concelho de Caminha:

“Moção pelos direitos da criança;

No respeito por todos os tratados e convenções nacionais e internacionais, quer dos Direitos Humanos, em geral, quer dos Direitos das Crianças, em particular, o município de Caminha, na representação desta assembleia, assume, pela presente moção, e a partir do espaço concelhio, a defesa das crianças e jovens que no mundo são hoje alvo de desproteção, abandono, mau trato, negligência, ou de qualquer outra forma de negação dos direitos, garantias e liberdades que assistem à condição humana nestas idades. Assim, no pressuposto das competências e influência desta Assembleia, considerando:

1. A necessária união cívica, a concentração de esforços e o compromisso na Promoção e Proteção dos Direitos da Criança, elementos de garantia da prossecução de políticas sustentadas e duradouras;
2. A competência política na criação de igualdade e equidade nas oportunidades de desenvolvimento das crianças e dos jovens, garantindo a individualidade e a liberdade na afirmação da sua condição e opção;
3. O contributo na afirmação de uma identidade local que patrocine o crescimento das crianças e jovens em harmonia, paz e afetos;



Assembleia Municipal de Caminha

4. A capacidade de disponibilizar recursos necessários ao crescimento cultural, formativo e educativo, das crianças e jovens no município de Caminha;
5. A intervenção no domínio da família, das coletividades e da sociedade local, em processos e meios que valorizem as crianças e os jovens;
6. A influência na ação educativa e formadora de uma imagem social que respeite as crianças e jovens, procurando os seus interesses e o seu espaço de crescimento;
7. O acompanhamento atento que os decisores políticos detêm sobre o bem-estar dos cidadãos, agindo preventivamente na supressão de riscos;
8. O superior interesse da criança, cidadão de pleno direito, consubstanciando-se na consideração das suas necessidades, promovendo a sua satisfação, no equilíbrio e respeito pela desigual capacidade de agir;
9. A ação desta Assembleia no alerta e na solidariedade para com crianças e jovens de outras paragens, submetidas a riscos e perigos vários e à falta de proteção de que são, tantas vezes, vítimas;
10. O testemunho, bem presente no trabalho em representação desta assembleia na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, nas múltiplas ações que se aliam à felicidade no crescimento das crianças, num ambiente seguro e digno.

Conscientes de que esta moção eleva o Concelho de Caminha, fazendo deste órgão municipal a casa plural das discussões e decisões que testemunham o seu compromisso com o futuro, ecoando na entrega aos princípios de respeito pela diferença, promoção do crescimento de uma sociedade segura dos seus direitos, emancipada, livre e edificada no humanismo, garantindo a justiça e a paz, a Assembleia Municipal de Caminha, reunida em sessão extraordinária em 03 de junho de 2016, delibera:

1. Afirmar as disposições nacionais e internacionais na promoção da proteção das crianças, inscritas nos diferentes tratados e convenções, já não só no que respeita aos direitos da criança, mas, particularmente, ao exercício desses direitos;



Assembleia Municipal de Caminha

2. Pugnar pela participação juvenil no espaço de afirmação democrática municipal, em particular sob o incentivo da Assembleia Municipal de Caminha;
3. Incentivar as crianças à cidadania ativa, articulando com as escolas, e colaborando no processo de formação, testemunhando o exercício de eleito na Assembleia Municipal de Caminha;
4. Dignificar a condição da criança, estimulando compromissos pessoais e coletivos entre os eleitos municipais, na defesa das crianças e dos jovens, em geral, e do concelho de Caminha, em particular;
5. Reconhecer o trabalho das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e de todos os técnicos que com elas operam na prevenção e intervenção em situações de risco.”

O **Senhor Deputado Joaquim Celestino Ribeiro**, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, os presentes nesta sala da Ancorensis e da EB do Vale do Âncora e a representante da CPCJ de Caminha e disse que o futuro com estas crianças e jovens está garantido e são quatro os pressupostos que leva a CDU a concordar com a moção apresentada, porque, reconhece em absoluto os diversos tratados e convenções, nacionais e internacionais, em matérias de direitos fundamentais, e especialmente no que respeita às crianças e jovens, dando menção prática aos textos, alguns dos quais traduzidos em leis; o segundo pressuposto é porque esta moção dá um sinal claro e inequívoco do compromisso desta assembleia para com a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens, em geral, e do concelho de Caminha, em particular. E este sinal reconhece igualmente o trabalho da CPCJ e vincula ainda mais o contributo que, pelos representantes desta assembleia na Comissão, o município dá nesta matéria, alocando recursos e gerando disponibilidades que de outra forma seriam difíceis de alcançar; mas esta moção assinala o empenho desta Assembleia para, numa base de identidade local e de prioridade dada às crianças e jovens do concelho, garantir a disponibilidade de todos para manter uma ação



Assembleia Municipal de Caminha

continua, muito para além das datas comemorativas. Esta é também uma primazia do exercício político, que faz da capacidade de decidir, a oportunidade de decidir bem, olhando o futuro com responsabilidade, respeito e liberdade; o quarto pressuposto que leva também a CDU a votar favoravelmente esta moção é porque identifica parceiros fundamentais no crescimento equilibrado das crianças e jovens, em segurança e paz, posicionando esta assembleia como parte interessada e disponível para, no contributo de cada membro e na ação coletiva, promover os direitos das crianças e jovens do concelho, e neles dar exemplo ao mundo.

Tendo estes pressupostos em conta, e expressando o posicionamento claro que esta força partidária tem nesta matéria, a CDU- Coligação Democrática Unitária, votará a favor da presente moção.

O **Senhor Deputado Rui Taxa**, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, os presentes nesta sala e a representante da CPCJ de Caminha e de seguida felicitou o autor da moção apresentada, a qual vem rever todos os deputados de todas as forças políticas num significado muito comum e muito próprio e daí a bancada do PSD irá votar a moção favoravelmente. Disse ainda o Senhor Deputado Rui Taxa que para além das palavras proferidas pelo Senhor Deputado Joaquim Celestino Ribeiro também vai realçar o ponto 2 e 3 da moção apresentada “Pugnar pela participação juvenil no espaço de afirmação democrática municipal, em particular sob o incentivo da Assembleia Municipal de Caminha”; e “Incentivar as crianças à cidadania ativa, articulando com as escolas, e colaborando no processo de formação, testemunhando o exercício de eleito na Assembleia Municipal de Caminha”; este é o seu voto em particular e de toda a sua bancada e de qualquer cor política da Assembleia Municipal que isto seja sempre possível todos os anos nesta Assembleia Municipal e no Concelho de Caminha.

Por fim o Senhor Deputado Rui Taxa disse que os pequenos não são mais que os grandes, sugeriu ainda ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que para



Assembleia Municipal de Caminha

futuras Assembleias destas sejam também transmitidas via internet para que todos em casa possam assistir à formação que se está a dar aos jovens do nosso Concelho e para que este debate político tenha seguimento nos anos futuros.

O **Senhor Deputado Manuel Falcão** saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, os presentes nesta sala e a representante da CPCJ de Caminha e dirigindo-se aos presentes disse que eles provavelmente raras vezes devem assistir a esta Assembleia e muitas das vezes eles não estão de acordo com aquilo que lhes é apresentado, mas, quando se trata dos jovens, todos estão de acordo, e também merecem de todos essa atenção. Disse o Senhor Deputado Manuel Falcão que provavelmente ouviram com atenção a moção ali apresentada e tudo aquilo que ali foi referido vem do coração de todos os deputados e por isso o seu grupo político partilha de uma forma plena aquilo que ali foi referido, logo, vai votar favoravelmente a moção.

Por fim disse o Senhor Deputado Manuel Falcão que comunga da sugestão apresentada pelo Senhor Deputado Rui Taxa, que para de futuro estas sessões também sejam transmitidas via internet, e felicitou também o autor da moção apresentada.

O **Senhor Presidente da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, Miguel Gonçalves**, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, os presentes nesta sala e a representante da CPCJ de Caminha e disse que hoje se vai dirigir aos jovens, porque eles estão na altura certa de se pronunciar e reivindicar e disse-lhes que as juntas de freguesia ali presentes também acreditam neles e na sua capacidade de sonhar, porque as juntas trabalham com afinco para ir ao encontro das suas aspirações e devem sempre contar com eles para concretizar os seus sonhos, portanto, esta moção é



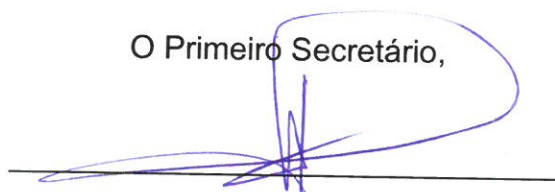
Assembleia Municipal de Caminha

dizer que estão todos com os jovens, com a educação e estão todos unidos, respeitando as especificidades para fazer deste Concelho sempre melhor.

A presente moção foi aprovada por unanimidade.

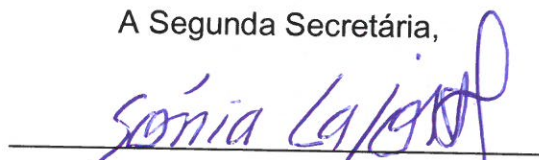
O **PRESIDENTE DA MESA** agradeceu a todos os presentes a colaboração, e declarou encerrada a Sessão, quando eram 17H05M, do dia 03 de junho de 2016, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Primeiro Secretário,



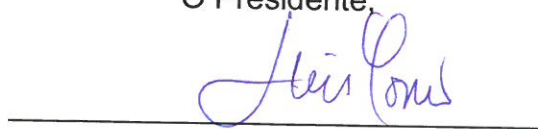
(João Alberto Silva)

A Segunda Secretária,



(Sónia Lajoso)

O Presidente,



(Luís Augusto Pestana Mourão)